

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** INTERCEPTAÇÃO PRECOCE DA SEPSE: UTOPIA, TEORIA OU REALIDADE?

**Relatoria:** TATIANE APARECIDA DE ARAUJO PARREIRA

Tatiane Aparecida de Araujo Parreira

**Autores:** Kelly Leal Silveira Fazoli

Janaína Luiza dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

Introdução: Visto que a sepse é uma patologia que possui grande incidência mundial, evidencia-se cada vez mais a necessidade de implementar estratégias com a finalidade de reverter este cenário. Objetivos: Identificar as principais condutas da equipe de enfermagem na interceptação precoce da sepse no ambiente pré e intra hospitalar e elaborar modelos de instrumentos e apresentá-los como proposta de implementação. Método: Foi realizada uma pesquisa de tipo bibliográfica, de caráter descritivo e com abordagem qualitativa, realizada através de artigos encontrados nas bases de dados, LILACS, BDNF e MEDLINE no período que compreende 2006 a 2014. Resultados: O estudo aponta a preocupação com o diagnóstico precoce da sepse e as discussões em torno desse assunto, verificando a necessidade da instalação de instrumento para a abordagem da doença, com vistas a facilitar e embasar a consulta de enfermagem. Assim como, a possibilidade de difundi-los nos diversos âmbitos de atendimento, além de retratar a relevância atribuída a motivação e capacitação dos profissionais de saúde. Conclusão: Sendo assim, são sugeridos fluxogramas de atendimento que viabilize a interceptação da sepse nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto Atendimento (UPA), e em Enfermarias, através de um protocolo específico que servirá como um facilitador das práticas do enfermeiro. Desse modo, é necessária a mudança na postura dos profissionais de enfermagem, bem como em todo sistema, com vistas a alcançar o melhor desempenho e, assim, o diagnóstico precoce da sepse, deixará de ser uma meta utópica para demonstrar que a teoria pode se tornar realidade, à proporção que o empenho coletivo canalize escopos em prol de ações que modifiquem o quadro atual da sepse. Descritores: Sepse. Equipe de enfermagem. Cuidados de enfermagem. Referências: CHEREGATTI, Aline Laurenti (Org.) Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva. 2 ed. - São Paulo: Martinari, 2010. ILAS Sepse: Um problema de saúde pública. Instituto Latino Americano para Estudos da Sepse (ILAS). - Brasília, 2015 Disponível em: <<http://www.diamundialdasepse.com.br/assets/arquivos/livro-um-problema-de-saude-publica.pdf>>. Acesso em: 20 ago. 2016. VIANA, Renata Andréa Pietro Pereira. Sepse para enfermeiros - As horas de ouro: identificando e cuidando do paciente séptico. 2 ed. SP: Atheneu, 2013.